

EIXO I: AÇÕES PRIORITÁRIAS NACIONAIS (ações relacionadas aos indicadores ou prioridades do Pacto pela Vida e Pacto de Gestão)

| PACTO | | PAVS | META | META | MUNICÍPIO | |
|---|--|--|--|--|--|--|
| PACTO PELA VIDA | | AÇÕES PRIORITÁRIAS | 2010 | 2011 | META | META |
| PRIORIDADES | OBJETIVO | | | | 2010 | 2011 |
| 1. Atenção à saúde do idoso. | Promover a formação e educação permanente dos profissionais de saúde do SUS na área de saúde da pessoa idosa. | 1. Vacinar idosos na faixa etária ≥ 60 anos na campanha anual contra a influenza. | 80% | 80% | 80% | 80% |
| 2. Controle do câncer de colo de útero e de mama. | Ampliar a oferta do exame preventivo do câncer do colo do útero visando alcançar uma cobertura de 80% da população alvo. | 2. Realizar inspeção sanitária em serviços de diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e mama. | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Tratar/seguir as lesões precursoras do câncer do colo do útero no nível ambulatorial. | | | | | |
| | Ampliar a oferta de mamografia visando alcançar uma cobertura de 60% da população alvo. | | | | | |
| 3. Redução da mortalidade infantil e materna. | Reduzir a mortalidade infantil. | 3. Intensificar a investigação do óbito infantil e fetal. | 50% | 60% | 100% | 100% |
| | | 4. Realizar inspeção sanitária em serviços hospitalares de atenção ao parto e à criança. | 100% | 100% | NSA | NSA |
| | | 5. Intensificar a investigação do óbito de mulheres em idade fértil e materno. | 50% | 60% | 100% | 100% |
| | | 6. Implantar/implementar Plano Nacional de Redução da Transmissão Vertical do HIV e Sífilis*. | Reduzir a taxa de incidência de aids em menores de 5 anos em até 2,4%, quando comparado ao ano anterior. Aumentar a detecção de casos esperados de sífilis congênita em, pelo menos, 15%, quando comparado ao ano anterior. | Reduzir a taxa de incidência de aids em menores de 5 anos em até 2,4%, quando comparado ao ano anterior. Aumentar a detecção de casos esperados de sífilis congênita em, pelo menos, 15%, quando comparado ao ano anterior. | Manter em zero a taxa de incidência de aids em menores de 5 anos. Detecção de sífilis congênita* | Manter em zero a taxa de incidência de aids em menores de 5 anos. Detecção de sífilis congênita* |
| | | 7. Realizar monitoramento da notificação dos casos de sífilis em gestantes com base nas estimativas de casos esperados. | AUMENTAR EM 15% A NOTIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR | AUMENTAR EM 15% A NOTIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR | AUMENTAR EM 15% A NOTIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR | AUMENTAR EM 15% A NOTIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR |
| | | 8. Realizar capacitação de pessoal - estados e municípios - no Curso Básico de Vigilância Epidemiológica de Transmissão Vertical do HIV e Sífilis (CBVE-TV). | 1 capacitação em CBVE-TV | 1 capacitação CBVE-TV | NSA | NSA |
| | | 9. Aumentar a cobertura de testagem para sífilis no pré-natal. | AUMENTAR A TESTAGEM DE SÍFILIS NO PRÉ-NATAL EM 15% EM RELAÇÃO AO ANO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR | AUMENTAR A TESTAGEM DE SÍFILIS NO PRÉ-NATAL EM 15% EM RELAÇÃO AO ANO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR | AUMENTAR A TESTAGEM DE SÍFILIS NO PRÉ-NATAL EM 15% EM RELAÇÃO AO ANO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR | AUMENTAR A TESTAGEM DE SÍFILIS NO PRÉ-NATAL EM 15% EM RELAÇÃO AO ANO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR |
| | | 10. Aumentar a cobertura de tratamento adequado nas gestantes com sífilis. | AUMENTAR NO MÍNIMO 15% A COBERTURA DE TRATAMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR | AUMENTAR NO MÍNIMO 15% A COBERTURA DE TRATAMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR | AUMENTAR NO MÍNIMO 15% A COBERTURA DE TRATAMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR | AUMENTAR NO MÍNIMO 15% A COBERTURA DE TRATAMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR |

EIXO I: AÇÕES PRIORITÁRIAS NACIONAIS (ações relacionadas aos indicadores ou prioridades do Pacto pela Vida e Pacto de Gestão)

| PACTO | | PAVS | META | META | MUNICÍPIO | |
|---|---|--|--|--|--|--|
| PACTO PELA VIDA | | | | | META | META |
| PRIORIDADES | OBJETIVO | AÇÕES PRIORITÁRIAS | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 |
| 4.Fortalecimento da capacidade de resposta as doenças emergentes e endemias, com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose, malária, influenza, hepatite, AIDS. | Reduzir a letalidade dos casos graves de dengue. | 11.Realizar levantamento do Índice Rápido para <i>Aedes aegypti</i> (LIRAA). | 90% DOS MUNICÍPIOS QUE JÁ UTILIZAM | 90% DOS MUNICÍPIOS QUE JÁ UTILIZAM | NSA | NSA |
| | | 12.Prover condições básicas para atendimento do paciente com dengue nas Ubs. | 90% | 90% | 100% | 100% |
| | | 13.Prover condições básicas para atendimento do paciente com dengue nas unidades hospitalares. | 90% | 90% | NSA | NSA |
| | | 14.Atualizar o plano de contingência, definindo os locais de referência para atendimento dos casos. | 01 PLANO DE CONTINGÊNCIA ATUALIZADO COM 20 REFERÊNCIAS | 01 PLANO DE CONTINGÊNCIA ATUALIZADO COM 20 REFERÊNCIAS | 01 PLANO DE CONTINGÊNCIA ATUALIZADO COM 20 REFERÊNCIAS | 01 PLANO DE CONTINGÊNCIA ATUALIZADO COM 20 REFERÊNCIAS |
| 4.Fortalecimento da capacidade de resposta as doenças emergentes e endemias, com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose, malária, influenza, hepatite, AIDS. | Reduzir a letalidade dos casos graves de dengue. | 15.Notificar e investigar imediatamente os casos graves e óbitos suspeitos para identificação e correção dos seus fatores determinantes. | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | | 16.Realizar atividades educativas sobre a temática da Dengue para população. | 01 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL | 01 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL | 01 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL | 01 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL |
| | | 17.Monitorar municípios não infestados. | 100% | 100% | NSA | NSA |
| | Aumentar o percentual de cura nas coortes de casos novos de hanseníase a cada ano para atingir 90% de cura em 2011. | 18.Examinar os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase diagnosticados no ano de avaliação. | 76% | 80% | 76% | 80% |
| | | 19.Avaliar no diagnóstico o grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase. | 90% | 90% | 100% | 100% |
| | | 20.Avaliar o grau de incapacidade física dos casos curados de hanseníase no ano de avaliação. | 80% | 80% | 100% | 100% |
| | | 21.Realizar capacitação de pessoal – estados, para ações de controle da hanseníase (conteúdo mínimo diagnóstico, tratamento e prevenção de incapacidades). | 1 capacitação | 1 capacitação | NSA | NSA |
| Ampliar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífero diagnosticados a cada ano. | 22.Ampliar a realização de cultura para os casos de retardo de tuberculose (recidiva, reingresso após abandono e falência de tratamento). | 40% | 60% | 40% | 60% | |
| | 23.Encerrar oportunamente os casos novos de tuberculose no Sinan. | 90% | 95% | 90% | 95% | |
| | 24.Verificar a cobertura do tratamento supervisionado dos casos novos pulmonares bacilíferos. | 70% | 80% | 70% | 80% | |
| | 25.Realizar busca de contatos de casos. | 70% (TBP+) | 90% (TBP+) | 70% (TBP+) | 90% (TBP+) | |

EIXO I: AÇÕES PRIORITÁRIAS NACIONAIS (ações relacionadas aos indicadores ou prioridades do Pacto pela Vida e Pacto de Gestão)

| PACTO | | PAVS | META | META | MUNICÍPIO | |
|--|---|--|--|--|--|--|
| PACTO PELA VIDA | | AÇÕES PRIORITÁRIAS | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 |
| PRIORIDADES | OBJETIVO | | | | | |
| 4.Fortalecimento da capacidade de resposta as doenças emergentes e endemias, com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose, malária, influenza, hepatite, AIDS. | Reduzir a incidência de malária na região da Amazônia Legal. | 26.Expandir a rede de diagnóstico e tratamento da malária na região Amazônica, no âmbito da atenção básica. | NSA | NSA | NSA | NSA |
| | | 27.Realizar capacitação para microscopistas. | NSA | NSA | NSA | NSA |
| | Aumentar a proporção de coleta de amostras clínicas para o diagnóstico do vírus influenza de acordo com o preconizado. | 28.Realizar avaliação de desempenho dos indicadores da rede sentinela. | 80% DAS AMOSTRAS | 80% DAS AMOSTRAS | 80% DAS AMOSTRAS | 80% DAS AMOSTRAS |
| | | 29.Realizar inspeção sanitária em serviços de hemoterapia. | 100% | 100% | NSA | NSA |
| | Fortalecer a vigilância epidemiológica da doença para ampliar a detecção de casos de hepatite B, e a qualidade do encerramento dos casos por critério laboratorial. | 30.Realizar inspeção sanitária em serviços de terapia renal substitutiva. | 100% | 100% | NSA | NSA |
| | | 31.Notificar os casos suspeitos de hepatites virais no Sinan**. | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Fortalecer a vigilância epidemiológica da doença para ampliar a detecção de casos de hepatite B, e a qualidade do encerramento dos casos por critério laboratorial. | 32.Monitorar os casos notificados para identificação imediata daqueles nos quais não foram coletadas amostras sorológicas. | 100% | 100% | 80% | 80% |
| | | Reduzir a transmissão vertical do HIV. | 33.Aumentar a cobertura de testagem para o HIV no pré-natal e parto. | AUMENTAR NO MÍNIMO 15% EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR | AUMENTAR NO MÍNIMO 15% EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR | AUMENTAR NO MÍNIMO 15% EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR |
| | 34.Ampliar a cobertura das ações de profilaxia da transmissão vertical do HIV em gestantes/parturientes e em crianças expostas. | | AUMENTAR NO MÍNIMO 15% A COBERTURA DAS AÇÕES DE PROFILAXIA DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR | AUMENTAR NO MÍNIMO 15% A COBERTURA DAS AÇÕES DE PROFILAXIA DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR | AUMENTAR NO MÍNIMO 15% A COBERTURA DAS AÇÕES DE PROFILAXIA DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR | AUMENTAR NO MÍNIMO 15% A COBERTURA DAS AÇÕES DE PROFILAXIA DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR |
| | 5.Promoção da saúde. | Reduzir os níveis de sedentarismo na população. | 35.Realizar ações de vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e de Promoção da Saúde. | 100% ESTADO E 100%CAPITAL | 100% ESTADO E 100%CAPITAL | NSA |
| 36.Realizar inspeção sanitária em estabelecimentos e serviços de alimentação. | | | 20% | 20% | 20% | 20% |
| 37.Instituir Programa de Monitoramento de Alimentos. | | | 01 PROGRAMA | 01 PROGRAMA | 01 PROGRAMA | 01 PROGRAMA |
| 38.Realizar atividades educativas sobre a temática nutricional com relação ao consumo de sódio, açúcar, gordura, para o setor produtivo e população. | | | 01 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA/VISA | 01 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA/VISA | 01 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA/VISA | 01 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA/VISA |
| 39.Monitorar os projetos da rede nacional de promoção da saúde com o componente de atividade física implantados nos estados e municípios. | | | 100% dos municípios implantados | 100% dos municípios implantados | NSA | NSA |

EIXO I: AÇÕES PRIORITÁRIAS NACIONAIS (ações relacionadas aos indicadores ou prioridades do Pacto pela Vida e Pacto de Gestão)

| PACTO | | PAVS | META | META | MUNICÍPIO | |
|---|--|---|--|--|----------------|----------------|
| PACTO PELA VIDA | | | | | META | META |
| PRIORIDADES | OBJETIVO | AÇÕES PRIORITÁRIAS | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 |
| | Reduzir a prevalência do tabagismo no país. | 40. Monitorar os projetos da rede nacional de promoção da saúde com o componente de controle e prevenção ao tabagismo implantados nos estados e municípios. | 100% dos municípios implantados | 100% dos municípios implantados | NSA | NSA |
| | | 41. Realizar inspeção sanitária em estabelecimentos com ambientes livres do tabaco. | 100%/VS | 100%/VS | 100%/VS | 100%/VS |
| 6. Saúde do trabalhador. | Aumentar a identificação e a notificação dos agravos à Saúde do Trabalhador a partir da rede de serviços sentinela em Saúde do Trabalhador, buscando atingir toda a rede de serviços do SUS. | 42. Ampliar a rede de unidades sentinelas para notificação e investigação dos agravos à saúde do trabalhador. | AMPLIAR EM 15% | AMPLIAR EM 15% | AMPLIAR EM 15% | AMPLIAR EM 15% |
| | | 43. Ampliar a capacitação para aplicação de protocolos. | AMPLIAR EM 15% | AMPLIAR EM 15% | NSA | NSA |
| 7. Atenção integral às pessoas em situação ou risco de violência. | Ampliar a rede de prevenção de violência e promoção à saúde nos estados e municípios. | 44. Implantar a Rede de prevenção a violência e promoção da saúde nos municípios prioritários. | 70% DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS | 80% DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS | NSA | NSA |
| | | 45. Elaborar a proposta de intervenção para a prevenção a violência e promoção da saúde. | 70% DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A REDE | 70% DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A REDE | NSA | NSA |
| 7. Atenção integral às pessoas em situação ou risco de violência. | Ampliar a rede de prevenção de violência e promoção à saúde nos estados e municípios. | 46. Monitorar os projetos selecionados na rede nacional de promoção da saúde com componente de prevenção a violência implantados nos estados e municípios. | 100% DOS MUNICÍPIO COM PROJETO DA REDE | 100% DOS MUNICÍPIO COM PROJETO DA REDE | NSA | NSA |
| | Ampliar a cobertura da Ficha de Notificação / Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras violências. | 47. Ampliar a cobertura da Ficha de Notificação / Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras violências. | 30% DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS | 35% DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS | NSA | NSA |
| | | 48. Monitorar a ocorrência de acidentes e violências notificadas. | 100% | 100% | NSA | NSA |

* Para reduzir a Transmissão Vertical da Sífilis entendemos que devemos aumentar a detecção de gestantes com sífilis e não aumentar o número de casos novos de sífilis

** Fonte: Sinan e Laboratório Municipal

Método de cálculo:

$$\frac{\text{N}^\circ \text{ de casos suspeitos de hepatites virais notificados} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de amostras sorológicas de hepatites virais realizadas no Laboratório Municipal}}$$

EIXO I: AÇÕES PRIORITÁRIAS NACIONAIS (ações relacionadas aos indicadores ou prioridades do Pacto pela Vida e Pacto de Gestão)

| PACTO | | PAVS | META | META | MUNICÍPIO | |
|---|---|--|--|--|--|--|
| PACTO DE GESTÃO | | | | | META | META |
| RESPONSABILIDADES DO PACTO DE GESTÃO | OBJETIVOS | AÇÕES PRIORITÁRIAS | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 |
| 1. Responsabilidades gerais da gestão do SUS. | Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN. | 49. Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sinan. | ≥ 80% | ≥ 80% | ≥ 80% | ≥ 80% |
| | | 50. Monitorar a regularidade do envio de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). | MÍNIMO 90% | MINIMO 90% | 100% | 100% |
| | Ampliar a classificação da causa básica de óbito não fetal. | 51. Intensificar a coleta das declarações de óbitos_DO | 91% | 92% | NSA | NSA |
| | | 52. Garantir o envio de dados do SIM com regularidade. (Até 60 dias da data de ocorrência) | 80% | 80% | NSA | NSA |
| | | 53. Aprimorar a qualidade da classificação da causa básica de óbito no sistema de informação sobre mortalidade | 94% | 95% | 95% | 95% |
| | Manter a cobertura vacinal adequada nos serviços de imunizações nos municípios e estados. | 54. Garantir a cobertura da vacinação de rotina do calendario basico. | 95% (DTP+Hib; VOP; Contra hepatite B) e 90% para VORH e BCG) | 95% (DTP+Hib; VOP; Contra hepatite B) e 90% para VORH e BCG) | 95% (DTP+Hib; VOP; Contra hepatite B) e 90% para VORH e BCG) | 95% (DTP+Hib; VOP; Contra hepatite B) e 90% para VORH e BCG) |
| | | 55. Realizar capacitação de técnicos na metodologia desenvolvida para a implantação da VE das coberturas. | 01 CAPACITAÇÃO | 01 CAPACITAÇÃO | NSA | NSA |
| | | 56. Implantar o sistema de informação nominal e por procedência sobre vacinação. | 01 SISTEMA | 01 SISTEMA | NSA | NSA |
| | Reduzir os riscos à saúde humana decorrente do consumo de água com qualidade microbiológica fora do padrão de potabilidade. | 57. Alimentar de dados de cadastro no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – SISAGUA. | 100% cadatrados | 100% cadatrados | 100% cadatrados | 100% cadatrados |
| | | 58. Alimentar os dados de controle da qualidade da água no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – SISAGUA. | 100% | 100% | 100% | 100% |
| 1. Responsabilidades gerais da gestão do SUS. | Reduzir os riscos à saúde humana decorrente do consumo de água com qualidade microbiológica fora do padrão de potabilidade. | 59. Adequar a rede de laboratório de saúde pública para análise da qualidade da água. | 30% | 70% | 30% | 70% |
| | | 60. Realizar capacitação dos serviços de VISA para a elaboração da programação e execução das ações. | acrescimento de 7% em relação ao ano anterior | acrescimento de 7% em relação ao ano anterior | NSA | NSA |

EIXO II: AÇÕES PRIORITÁRIAS SEGUNDO CRITÉRIOS EPIDEMIOLÓGICOS (ações de relevância epidemiológica para determinadas regiões do país, ou mesmo de relevância nacional, e que não foram contempladas no Pacto pela Vida e Pacto de Gestão)

| PACTO | | PAVS | META | MUNICÍPIO | |
|--|---|--|--|-----------|-----------|
| OBJETIVO | AÇÕES PRIORITÁRIAS | 2010 | 2011 | META 2010 | META 2011 |
| Monitorar os focos ativos de Peste nos nove estados endêmicos, visando acompanhar o nível e a distribuição da prevalência da peste animal, a fim de obter dados básicos para as ações preventivas e de controle. [Os estados que apresentam focos ativos são: PE, CE, AL, MG, PI, PB, RN, RJ e BA]. | 61.Realizar exames sorológicos para verificação da circulação da Yersinia pestis nos estados endêmicos para peste. | NSA | NSA | NSA | NSA |
| | 62.Realizar busca ativa de casos suspeitos e epizootias de roedores. | NSA | NSA | NSA | NSA |
| Monitorar a situação epidemiológica da Esquistossomose nos municípios das áreas endêmicas. | 63.Realizar exames coprocópicos para controle da esquistossomose em áreas endêmicas. | COBERTURA DE NO MÍNIMO 80% DAS LOCALIDADES COM TRANSMISSÃO E PERCENTUAL DE POSITIVIDADE IGUAL OU SUPERIOR A 5% | COBERTURA DE NO MÍNIMO 80% DAS LOCALIDADES COM TRANSMISSÃO E PERCENTUAL DE POSITIVIDADE IGUAL OU SUPERIOR A 5% | NSA | NSA |
| | 64.Realizar tratamento dos portadores de Schistosoma mansoni diagnosticados. | 90% | 90% | NSA | NSA |
| | 65.Capacitar pessoal em malacologia nos estados. | NSA | NSA | NSA | NSA |
| | 66.Realizar pesquisa malacológica em municípios endêmicos com coleções hídricas de importância epidemiológica para esquistossomose. | 10%DAS COLEÇÕES HÍDRICAS (COM PRESENÇA DE CARAMUJOS) | 10%DAS COLEÇÕES HÍDRICAS (COM PRESENÇA DE CARAMUJOS) | NSA | NSA |
| Alcançar a interrupção da transmissão da Filariose . | 67.Realizar tratamento coletivo de comunidades residentes em áreas endêmicas de Filariose. | NSA | NSA | NSA | NSA |
| Monitorar a situação epidemiológica do Tracoma nos municípios . | 68.Realizar busca ativa de tracoma em escolares. | BUSCA ATIVA EM 10% DOS ESCOLARES DO 1º AO 5ºANO ENSINO PÚBLICO | BUSCA ATIVA EM 15% DOS ESCOLARES DO 1º AO 5ºANO ENSINO PÚBLICO | NSA | NSA |
| | 69.Realizar tratamento e controle dos casos e dos comunicantes. | 100% | 100% | NSA | NSA |
| Reduzir as formas graves e deformidades físicas por LTA e Controlar a morbidade e reduzir a letalidade por LV. | 70.Curar clinicamente os casos de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA). | 80% | 80% | NSA | NSA |
| | 71.Curar clinicamente os casos de Leishmaniose Visceral (LV). | 90% | 90% | NSA | NSA |

EIXO II: AÇÕES PRIORITÁRIAS SEGUNDO CRITÉRIOS EPIDEMIOLÓGICOS (ações de relevância epidemiológica para determinadas regiões do país, ou mesmo de relevância nacional, e que não foram contempladas no Pacto pela Vida e Pacto de Gestão)

| PACTO | | PAVS | META | MUNICÍPIO | |
|--|---|--|--|--------------------------|--------------------------|
| OBJETIVO | AÇÕES PRIORITÁRIAS | 2010 | 2011 | META 2010 | META 2011 |
| Reduzir as formas graves e deformidades físicas por LTA e Controlar a morbidade e reduzir a letalidade por LV. | 72. Realizar ações de controle químico e manejo ambiental nos municípios, conforme classificação epidemiológica. | ≥ 75% DOS IMÓVEIS | ≥ 75% DOS IMÓVEIS | NSA | NSA |
| | 73. Realizar vigilância entomológica de flebotomíneos para LV e LTA, segundo classificação epidemiológica. | 75% DOS MUNICÍPIOS | 75% DOS MUNICÍPIOS | NSA | NSA |
| Evitar a raiva canina e por consequência a transmissão para humanos. | 74. Monitorar a circulação do vírus da raiva na população canina, com envio de amostra de cães com suspeita de doença neurológica para diagnóstico laboratorial. | 0,2% DA POPULAÇÃO CANINA | 0,2% DA POPULAÇÃO CANINA | 0,2% DA POPULAÇÃO CANINA | 0,2% DA POPULAÇÃO CANINA |
| | 75. Vacinar a população canina na Campanha de Vacinação Antirrábica. | 80% | 80% | 80% | 80% |
| | 76. Realizar esquema profilático pós exposição de vacinação contra raiva em todas as pessoas que forem agredidas por morcego. | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | 77. Monitorar a circulação do vírus da raiva na população de morcegos, com envio de amostra de morcegos com suspeita de doença neurológica para diagnóstico laboratorial. | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Evitar a transmissão vetorial da doença de Chagas. | 78. Realizar pesquisa de triatomíneos nos municípios, conforme estratificação de risco. | 100% DOS MUNICÍPIOS COM ALTO RISCO E 70% COM MÉDIO RISCO | 100% DOS MUNICÍPIOS COM ALTO RISCO E 80% COM MÉDIO RISCO | NSA | NSA |
| | 79. Capacitar técnicos para o monitoramento e controle vetorial. | 50% DOS MUNICÍPIOS COM ALTO E MÉDIO RISCO | 80% DOS MUNICÍPIOS COM ALTO E MÉDIO RISCO | NSA | NSA |
| | 80. Realizar controle químico em unidades domiciliares positivas na investigação entomológica de triatomíneos. | 100% | 100% | NSA | NSA |

EIXO II: AÇÕES PRIORITÁRIAS SEGUNDO CRITÉRIOS EPIDEMIOLÓGICOS (ações de relevância epidemiológica para determinadas regiões do país, ou mesmo de relevância nacional, e que não foram contempladas no Pacto pela Vida e Pacto de Gestão)

| PACTO | | PAVS | META | MUNICÍPIO | |
|---|---|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| OBJETIVO | AÇÕES PRIORITÁRIAS | | | 2010 | 2011 |
| Diminuição letalidade por Leptospirose. | 81.Capacitar clínicos para diagnóstico e tratamento oportuno.(dos hospitais de referência) | 50% | 70% | NSA | NSA |
| Identificar oportunamente acidentes por animais peçonhentos clinicamente moderados e graves visando evitar sequelas e óbitos. | 82.Realizar tratamento adequado dos casos de acidentes por animais peçonhentos. | 90% | 90% | NSA | NSA |
| | 83.Realizar capacitações e treinamentos de profissionais para melhorar a qualidade das notificações. | > 90% DOS MUNICÍPIOS | > 90% DOS MUNICÍPIOS | NSA | NSA |
| Implementar a vigilância do rotavírus em unidades sentinela. | 84.Coletar amostra de fezes para diagnóstico laboratorial dos casos de rotavirus em unidades sentinela. | MÍNIMO DE 25% | MÍNIMO DE 50% | NSA | NSA |
| Manter a erradicação da poliomielite no Brasil e impedir a reintrodução do poliovírus. | 85.Vacinar crianças menores de cinco anos contra poliomielite. | 95% | 95% | 95% | 95% |
| | 86.Realizar notificação de Paralisia Flácida Aguda (PFA) em menores de 15 anos. | 01 casos por 100 mil < 15 anos | 01 casos por 100 mil < 15 anos | 01 casos por 100 mil < 15 anos | 01 casos por 100 mil < 15 anos |
| | 87.Realizar coleta oportuna de uma amostra de fezes para cada caso de Paralisia Flácida Aguda - PFA . | 80% | 80% | 80% | 80% |
| Manter a interrupção da transmissão do vírus autóctone da Rubéola e Sarampo e impedir a reintrodução dos vírus no país. | 88.Investigar casos notificados de sarampo e rubéola em até 48 horas. | 80% | 80% | 90% | 90% |
| | 89.Encerrar os casos notificados de doenças exantemáticas por critério laboratorial. | 95% | 95% | 95% | 95% |
| | 90.Manter cobertura vacinal para tríplice viral. | 95% | 95% | 95% | 95% |
| Evitar a ocorrência de casos humanos de FA. | 91.Notificar e investigar casos humanos suspeitos de febre amarela. | 90% (<24H) | 100% (<24H) | 90% (<24H) | 100% (<24H) |
| | 92.Notificar e investigar epizootias de primatas não humanos (PNH), equinos, aves e animais silvestres. | 90% (<24H) | 100% (<24H) | NSA | NSA |
| Fortalecer o sistema de vigilância epidemiológica | 93.Realizar diagnóstico laboratorial dos casos de meningite bacteriana por meio das técnicas de cultura contra imunoeletroforese e látex. | 43% | 43% | 43% | 43% |

EIXO III: AÇÕES PARA FORTALECIMENTO DO SISTEMA (ações transversais que contribuem para o fortalecimento do sistema nacional de vigilância em saúde)

| PACTO | | PAVS | META | MUNICÍPIO | |
|--|---|--|---|--|---|
| | | | | META | META |
| OBJETIVO | AÇÕES PRIORITÁRIAS | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 |
| Fortalecer o SISLAB. | 94..Implantar o sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial/GAL nas unidades laboratoriais dos Estados que aderiram. | 01 GAL | 01 GAL | NSA | NSA |
| Estruturar rede CIEVS em estados, capitais e municípios prioritários. | 95.Ampliar a rede CIEVS nos estados, capitais e municípios priorizados. | 01 ESTADO 01CAPITAL | 01 ESTADO 01CAPITAL | NSA | NSA |
| Realizar ações de vigilância em saúde de populações expostas ou potencialmente expostas a áreas contaminadas por contaminantes químicos. | 96.Cadastrar áreas com populações expostas ou potencialmente expostas a solo contaminado por contaminantes químicos. | 100% MUNICIPIOS >100MIL E 30% MUNICIPIOS < 100 MIL | 100% MUNICIPIOS >100MIL E 40% MUNICIPIOS < 100 MIL | NSA | NSA |
| Identificar municípios de risco que estejam sob influência de poluição atmosférica no estado. | 97.Identificar os municípios de risco para a Vigilância em Saúde Ambiental relacionada à Qualidade do Ar - VIGIAR. | 15% MUNICÍPIOS | 20% MUNIÍPIOS | NSA | NSA |
| Aprimorar a atuação em emergências de saúde pública provocadas por desastres. | 98.Instituir Comitê Estadual de Desastres, ou, em caso de Comitês já existentes, incluir o tema Saúde em Desastres. | 01 inclusão | 1 inclusão | NSA | NSA |
| | 99.Elaborar Plano de Contingência para desastres. | 01 Plano | 01 Plano | NSA | NSA |
| Organizar o acesso aos imunobiológicos especiais. | 100.Ampliar a vacinação para usuários em condições clínicas especiais. | 01 Plano | 01 Plano | NSA | NSA |
| Realizar ações de vigilância em saúde relacionadas a população exposta a agrotóxicos. | 101.Notificar os casos suspeitos e confirmados de intoxicação por agrotóxicos. | INCREMENTO DE 5% NAS NOTIFICAÇÕES EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR | INCREMENTO DE 10% NAS NOTIFICAÇÕES EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR | INCREMENTO DE 5% NAS NOTIFICAÇÕES EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR | INCREMENTO DE 10% NAS NOTIFICAÇÕES EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR |
| | 102.Realizar monitoramento de resíduo de agrotóxicos em alimentos. | 01 Programa | 01 Programa | NSA | NSA |
| Ampliar a cobertura do SINASC. | 103.Intensificar a coleta das declarações de nascidos vivos. | 92% | 93% | NSA | NSA |
| Fortalecer os Fóruns de Pactuação | 104.Promover a organização e implementação de Câmaras Técnicas de Vigilância em Saúde nas CIBs. | 01 CT / VS | 01 CT / VS | NSA | NSA |